

Texto Bíblico: Evangelho de São João 8, 1-11

Jesus foi para o monte das Oliveiras. Ao amanhecer, ele voltou ao Templo, e todo o povo ia ao seu encontro. Então Jesus sentou-se e começou a ensinar. Chegaram os doutores da Lei e os fariseus trazendo uma mulher, que tinha sido pega cometendo adultério. Eles colocaram a mulher no meio e disseram a Jesus: *Mestre, essa mulher foi pega em flagrante cometendo adultério. A Lei de Moisés manda que mulheres desse tipo devem ser apedrejadas. E tu, o que dizes?*

Eles diziam isso para pôr Jesus à prova e ter um motivo para acusá-lo. Então Jesus inclinou-se e começou a escrever no chão com o dedo. Os doutores da Lei e os fariseus continuaram insistindo na pergunta. Então Jesus se levantou e disse:

Quem de vocês não tiver pecado, atire nela a primeira pedra.

E, inclinando-se de novo, continuou a escrever no chão. Ouvindo isso, eles foram saindo um a um, começando pelos mais velhos. Jesus ficou sozinho. A mulher continuava ali no meio. Jesus então se levantou e perguntou:

Mulher, onde estão os outros? Ninguém condenou você?

Ela respondeu:

Ninguém, Senhor.

Então Jesus disse:

Eu também não a condeno. Pode ir, e não peque mais.

LEITURA:

Jesus estava ensinando ao povo. Os chefes religiosos judeus, para provocar, trouxeram uma mulher pega em adultério e a colocaram diante de Jesus. Lembraram que pela Lei de Moisés, ela devia ser apedrejada. Jesus nada falou. Inclinado, escrevia no chão. Eles insistiram. Jesus disse: *Quem de vocês nunca pecou pode atirar a pedra.* E de novo escrevia no chão. Eles foram saindo um por um. Jesus vendo a mulher ainda no chão humilhada perguntou: *Ninguém te condenou ? Eu também não te condeno. Vai em paz e não peque mais.*

- Quem veio ao encontro de Jesus, trazendo o que?
- Que lembraram sobre a Lei de Moisés neste caso?
- Que fez Jesus? E de novo, o que disseram?
- Que respondeu Jesus e o que fizeram eles?
- Que disse Jesus para a mulher?

M E D I T A Ç Ã O:

Encontrar-se com Jesus provoca reação em nós. Seja vergonha por não mostrar a Ele que lhe queremos bem, seja porque mesmo querendo bem a Ele, ainda fazemos algo que nos afasta d'Ele.

- Por que Jesus não responde nada sobre o pecado desta mulher?
- Que pretendia dando tempo e escrevendo no chão?
- Por que Jesus desafia dizendo: quem não tem pecado atire a pedra?

- Quando sabemos que somos pecadores, podemos ajudar alguém a sair do pecado?
- A bondade de Jesus aprova o erro da mulher? Que pretende Jesus?
- Jesus às vezes pode ficar escrevendo no chão de nossa vida... Por quê? Para que?

□

O R A Ç Ã O:

No Pai nosso: *perdoai-nos...* quero o perdão para mim. Mas primeiro preciso: *como perdôo os outros*, não guardando mágoas.

Não nos deixeis cair em tentação

: que eu não provoque a tentação. Que tentado, eu olhe para Deus que me ama. A tentação é um teste de amor! Não posso tentar a Deus, arriscar-me no perigo... Mas livrai-nos do mal... Só Deus é nossa força. Que a luz da Palavra e da bondade de Deus nos afaste da busca de fazer a minha vontade.

Reze com calma o salmo 120(121).

C O N T E M P L A Ç Ã O:

O olhar de Deus sempre acompanha minha vida. É como a coluna sagrada da travessia do povo no deserto (Ex 13,21s): de dia a coluna de nuvem, de noite a coluna de fogo para iluminar e guiar nossa vida. Nossos pecados não nos deixam olhar para o alto, para a coluna sagrada... Prostrados por terra como a adúltera, sem levantar a cabeça, só vemos nossos pecados... Ouçamos a voz de Cristo: *Eu não te condeno.*
Levanta de teu pecado e vai em paz. Mas não tornes mais a pecar.

Quando o espelho está embaçado, não podemos ver nele nosso rosto. Assim também quando estamos em pecado não é possível ver Deus
(S. Teófilo de Antioquia - séc. II)

A Ç Ã O:

Proposta pessoal:

Quaresma – recorrer à confissão – sacramento de misericórdia, que nos levanta do chão de nossa fraqueza e nos conduz seguros até a Páscoa.

Proposta comunitária:

Quaresma para todos – tenho de ajudar outros a procurar o sacramento da confissão. Seja você um anjo de Deus para todos indicando o caminho do perdão e da paz.

Fonte – Diocese de Petrópolis